LINGUAGENS



Questão 31

No Brasil, a disseminação de uma expectativa de corpo com base na estética da magreza é bastante grande e apresenta uma enorme repercussão, especialmente, se considerada do ponto de vista da realização pessoal. Em pesquisa feita na cidade de São Paulo, aparecem os percentuais de 90% entre as mulheres pesquisadas que se dizem preocupadas com seu peso corporal, sendo que 95% se sentem insatisfeitas com "seu próprio corpo".

SILVA, A. M. Corpo, ciência e mercado: reflexões acerca da gestação de um novo arquétipo da felicidade. Campinas: Autores Associados; Florianópolis: UFSC, 2001.

A preocupação excessiva com o "peso" corporal pode provocar o desenvolvimento de distúrbios associados diretamente à imagem do corpo, tais como

- anorexia e bulimia.
- O ortorexia e vigorexia.
- ansiedade e depressão.
- sobrepeso e fobia social.
- sedentarismo e obesidade.

			N2 - Q40:2019 - H10 - Proficiência: 517.54 RESO								SOL	U Ç Â	Ĭ											
-	<u> </u>	1		1	1	1	ı	1 1		ı	1 •			'	1				V	ı	1	-	1	
C) ue	stão 40									,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		,,,				77						-	
•				Educ	cacão	para	aasa	aúde i	medi	ante	prog	rama	s de	educ	acão	físic	a esc	olar				-	-	
e s c	ome stre er s ons	educaç em medi esse, opç audável tanteme	ão pa ante s ões d não é nte a	ara a suas a de laz de algo o lon	saúdo atitudo er, ati estát go de	e dev es fre vidad ico. P	erá s nte à: le físi elo co a vio	er alc s exig ca, ag ontrár da, ap	ança ência ressi io, to onta	da m is am ões c rna-s ndo p	edian bienta limátio e nec	ite int ais re cas e essár o fato	eraça prese tc. De to ad de c	ão de entada essa f quiri- que sa	açõe as pel orma, lo e co aúde	s que os há , pare onstru é edi	e pos ibitos ce ev uí-lo d ucáve	sam o alimo vident le forr el e, p	entare te que ma in portar	es, es e o es dividu nto, d	tado o tado o ualizado eve s	de de da er		
		da não a ico-peda			n bas	e em	refer	rencia	is de	natu	reza	biológ	jica e	higie	enista	, mas	sob	retud	o em	um c	ontex	to		
		_																			. 1, 199		_	
		ucação p idesão a			-		oe a a	adoção	o de o	comp	ortam	entos	com) base	na in	iteraç	ao de	ator	res re	lacioi	nados	a	-	
		pção po																				-	-	
) c	onstituiç	ão de	e hábi	itos sa	audáv	/eis.																-	
		vasão d						uloroo																
		ealização	o de a		. aues		s regi	uiares 																
	•		•	•		•	•	•		•	•	•		•	•	•			•	•	•	•	-	
	•	•	•	•	•	•	•	•		•	•	•		•	•				-	•	•		-	
											•				•					•				
								•																
							•													•				
•	•	•	•	•		•	•	•		•				•	•					•	•	•		
•	•	•	•	•			•	•		•	•			•	•					•	•			
•		•	•	•	•	•	•	•			•			•	•					•	•		-	
	-							•	-		•	•		•	•						•			
											•			•										
										٠														
	•	•	•		•	•	•	•		•	•			•	• • •	-				•	•		-	
	-				•		•	• • •			•			•	• • •					•	• • •			
											•													

Questão 19

O debate sobre o conceito de saúde refere-se à importância de minimizar a simplificação que abrange o entendimento do senso comum sobre esse fenômeno. É possível entendê-lo de modo reducionista, tão somente, à luz dos pressupostos biológicos e das associações estatísticas presentes nos estudos epidemiológicos. Os problemas que daí decorrem são: a) o foco centra-se na doença; b) a culpabilização do indivíduo frente à sua própria doença; c) a crença na possibilidade de resolução do problema encerrando-se uma suposta causa, a qual recai no processo de medicalização; d) a naturalização da doença; e) o ceticismo em relação à contribuição de diferentes saberes para auxiliar na compreensão dos fenômenos relacionados à saúde.

BAGRICHEVSKY, M. et al. Considerações teóricas acerca das questões relacionadas à promoção da saúde. In: BAGRICHEVSKY, M.; PALMA, A.; ESTEVÃO, A. (Org.). A saúde em debate na educação física. Blumenau: Edibes, 2003.

O texto apresenta uma reflexão crítica sobre o conceito de saúde, que deve ser entendida mediante

- dados estatísticos presentes em estudos epidemiológicos.
- pressupostos relacionados à ausência de doenças nos indivíduos.
- G responsabilização dos indivíduos pela adoção de hábitos saudáveis.
- intervenção da medicina nos diferentes processos que acometem a saúde.
- compreensão dos fenômenos sociais, políticos e econômicos relacionados à saúde.

Questão 26 enemproprenemproprenempropri

Uma das mais contundentes críticas ao discurso da aptidão física relacionada à saúde está no caráter eminentemente individual de suas propostas, o que serve para obscurecer outros determinantes da saúde. Ou seja, costuma-se apresentar o indivíduo como o problema e a mudança do estilo de vida como a solução. Argumenta-se ainda que o movimento da aptidão física relacionada à saúde considera a existência de uma cultura homogênea na qual todos seriam livres para escolher seus estilos de vida, o que não condiz com a realidade. O fato é que vivemos numa sociedade dividida em classes sociais, na qual nem todas as pessoas têm condições econômicas para adotar um estilo de vida ativo e saudável. Há desigualdades estruturais com raízes políticas, econômicas e sociais que dificultam a adoção desses estilos de vida.

FERREIRA, M. S. Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque.

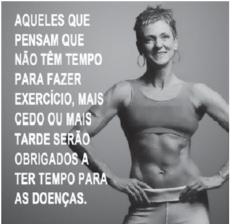
RBCE, n. 2, jan. 2001 (adaptado).

Com base no texto, a relação entre saúde e estilos de vida

- constrói a ideia de que a mudança individual de hábitos promove a saúde.
- considera a homogeneidade da escolha de hábitos saudáveis pelos indivíduos.
- reforça a necessidade de solucionar os problemas de saúde da sociedade com a prática de exercícios.
- problematiza a organização social e seu impacto na mudança de hábitos dos indivíduos.
- reproduz a noção de que a melhoria da aptidão física pela prática de exercícios promove a saúde.

QUESTÃO 22

TEXTO I



Disponiveliem: http://revistaligb.us.ac.edu.gt. Acesso em: 25 abr. 2018 (adaptado)

TEXTO II

Imaginemos um cidadão, residente na periferia de um grande centro urbano, que diariamente acorda às 5h para trabalhar, enfrenta em média 2 horas de transporte público, em geral lotado, para chegar às 8h ao trabalho. Termina o expediente às 17h e chega em casa às 19h para, al sim, cuidar dos afazeres domésticos, dos filhos etc. Como dizer a essa pessoa que ela deve praticar exercícios, pois é importante para sua saúde? Como ela irá entender a mensagem da importância do exercício físico? A probabilidade de essa pessoa praticar exercícios regularmente é significativamente menor que a de pessoas da classe média/alta que vivem outra realidade. Nesse caso, a abordagem individual do problema tende a fazer com que a pessoa se sinta impotente em não conseguir praticar exercícios e, consequentemente, culpada pelo fato de ser ou estar sedentária.

IDACIA DETO 1010 DE 201 DE 201 DE 201 DE ERREIRA, M. S. Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque RBCE, n. 2, jan. 2001 (adaptado)

O segundo texto, que propõe uma reflexão sobre o primeiro acerca do impacto de mudanças no estilo de vida na saúde, apresenta uma visão

- medicalizada, que relaciona a prática de exercícios físicos por qualquer indivíduo à promoção da saúde.
- ampliada, que considera aspectos sociais intervenientes na prática de exercícios no cotidiano.
- crítica, que associa a interferência das tarefas da casa ao sedentarismo do indivíduo.
- focalizada, que atribui ao indivíduo a responsabilidade pela prevenção de doenças.
- geracional, que preconiza a representação do culto à jovialidade.

Questão 40 enemploanenemploanenemploane

Atualmente os jovens estão imersos numa sociedade permeada pela tecnologia. Nesse contexto, os jogos digitais são artefatos muito empregados. Videogames ativos ou exergames foram introduzidos como forma de permitir que o corpo controlasse tais jogos. Como resultado, passaram a ser vistos como uma ferramenta auxiliar na adoção de um estilo de vida menos sedentário, com efeitos positivos sobre a saúde. Tem-se defendido que os exergames podem contribuir para a prática regular de atividade física moderada, bem como promover a interação entre jogadores, reduzindo o sentimento de isolamento social. Por outro lado, argumenta-se que os exergames não podem substituir a experiência real das práticas corporais, pois não motivam a longo prazo a prática permanente de atividades físicas.

FINCO, M. D.; REATEGUI, E. B.; ZARO, M. A. Laboratório de exergames: um espaço complementar para as aulas de educação física. Movimento, n. 3, 2015 (adaptado).

Pela sua interatividade, os exergames apresentam-se como possibilidade para estimular o(a)

- exercitação física, promovendo a saúde.
- O vivência de exercícios físicos sistemáticos.
- envolvimento com atividades físicas ao longo da vida.
- jogo por meio de comandos fornecidos pelo videogame.
- disputa entre jogadores, contribuindo para o individualismo.

QUESTÃO 21 =

Apesar de muitas crianças e adolescentes terem a Barbie como um exemplo de beleza, um infográfico feito pelo site Rehabs.com comprovou que, caso uma mulher tivesse as medidas da boneca de plástico, ela nem estaria viva.

Não é exatamente uma novidade que as proporções da boneca mais famosa do mundo são absurdas para o mundo real. Ativistas que lutam pela construção de uma autoimagem mais saudável, pesquisadores de distúrbios alimentares e pessoas que se preocupam com o impacto da indústria cultural na psique humana apontam, há anos, a influência de modelos como a Barbie na distorção do corpo feminino.

Pescoço

Com um pescoço duas vezes mais longo e 15 centímetros mais fino do que o de uma mulher, a Barbie seria incapaz de manter sua cabeça levantada.

Cintura

Com uma cintura de 40 centímetros (menor do que a sua cabeça), a Barbie da vida real só teria espaço em seu corpo para acomodar metade de um rim e alguns centímetros de intestino.

Quadril

O índice que mede a relação entre a cintura e o quadril da Barbie é de 0,56, o que significa que a medida da sua cintura representa 56% da circunferência de seu quadril. Esse mesmo índice, em uma mulher americana média, é de 0,8.

Disponível em: http://oglobo.globo.com. Acesso em: 2 maio 2015.

Ao abordar as possíveis influências da indústria de brinquedos sobre a representação do corpo feminino, o texto analisa a

- noção de beleza globalizada veiculada pela indústria cultural.
- Influência da mídia para a adoção de um estilo de vida salutar pelas mulheres.
- relação entre a alimentação saudável e o padrão de corpo instituído pela boneca.
- proporcionalidade entre a representação do corpo da boneca e a do corpo humano.
- influência mercadológica na construção de uma autoimagem positiva do corpo feminino.

Uma polêmica relacionada à covid-19 com clara relação com a Educação Física foi a discussão sobre a reabertura ou não das academias de ginástica em plena pandemia. Entre os argumentos apresentados pelos que defendiam a abertura estava o de que o exercício teria um efeito protetor contra a covid-19, pelo fortalecimento do sistema imunológico. A realização dessas práticas pode ser importante para a saúde, inclusive com foco na melhoria/manutenção da saúde mental, mas em muitas recomendações há mais um sentido de "ter que fazer", com caráter "obrigatório". Outro ponto ignorado diz respeito ao aconselhamento para a realização de exercícios físicos em casa durante a pandemia, considerando aspectos como a habilidade das pessoas para realizarem essas atividades, suas preferências, as condições das residências etc. Entendemos que essas recomendações, algumas vezes de caráter persecutório e descontextualizadas da realidade de muitas pessoas, não favorecem um olhar mais ampliado sobre a saúde.

> LOCH, M. R. et al. A urgência da saúde coletiva na formação em Educação Física: lições com a covid-19. Ciência & Saúde Coletiva, n. 25, 2020 (adaptado).

Segundo o texto, no contexto da pandemia, a relação entre exercício físico e saúde deveria considerar a

- necessidade de que as academias se mantivessem abertas para orientação das práticas corporais.
- recomendação de que as atividades físicas atendessem às preferências individuais.
- relevância de adaptar as atividades físicas à realidade social dos sujeitos.
- obrigatoriedade de adotar o hábito de praticar atividades físicas em casa.
- importância de melhorar as defesas orgânicas contra a doença.

Questão 19 enem2020enem2020enem2020 • TEXTO I



Disponível em: http://iasdcentralcampinas.org.br. Acesso em: 5 jun. 2018.

TEXTO II



Disponivel em: http://listaloficial.com.br. Acesso em: 5 jun. 2018.

TEXTO III

Analisemos o conceito de saúde formulado na histórica VIII Conferência Nacional de Saúde, no ano de 1986. Também conhecido como "conceito ampliado" de saúde, foi fruto de intensa mobilização, que se estabeleceu em diversos países da América Latina, como resposta à crise dos sistemas públicos de saúde. Recordemos seu enunciado: em sentido amplo, a saúde é resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e acesso aos serviços de saúde. Sendo assim, é principalmente resultado das formas de organização social, de produção, as quais podem gerar grandes desigualdades nos níveis de vida.

BATISTELLA, C. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde Disponível em: www.epsjv.fiocruz.br. Acesso em: 5 jun. 2018 (adaptado).

Com base no conceito ampliado de saúde, podemos interpretar que as imagens dos textos I e II

- convidam a pensar sobre o conceito ampliado de saúde.
- O criticam a relação entre a prática de exercícios e a saúde.
- coadunam-se com o conceito de saúde construído na Conferência.
- exemplificam a conquista do estado de saúde em um sentido amplo.
- reproduzem a relação de causalidade entre fazer exercício e ter saúde.

QUESTÃO 37

Seis em cada dez pessoas com 15 anos ou mais não praticam esporte ou atividade física. São mais de 100 milhões de sedentários. Esses são dados do estudo Práticas de esporte e atividade física, da Pnad 2015, realizado pelo IBGE. A falta de tempo e de interesse são os principais motivos apontados para o sedentarismo. Paralelamente, 73,3% das pessoas de 15 anos ou mais afirmaram que o poder público deveria investir em esporte ou atividades físicas. Observou-se uma relação direta entre escolaridade e renda na realização de esportes ou atividades físicas. Enquanto 17,3% das pessoas que não tinham instrução realizavam diversas práticas corporais, esse percentual chegava a 56,7% das pessoas com superior completo. Entre as pessoas que têm práticas de esporte e atividade física regulares, o percentual de praticantes ia de 31,1%, na classe sem rendimento, a 65,2%, na classe de cinco salários mínimos ou mais. A falta de tempo foi mais declarada pela população adulta, com destaque entre as pessoas de 25 a 39 anos. Entre os adolescentes de 15 a 17 anos, o principal motivo foi não gostarem ou não quererem. Já o principal motivo para praticar esporte, declarado por 11,2 milhões de pessoas, foi relaxar ou se divertir, seguido de melhorar a qualidade de vida ou o bem-estar. A falta de instalação esportiva acessível ou nas proximidades foi um motivo pouco citado, demonstrando que a não prática estaria menos associada à infraestrutura disponível.

Disponível em: www.esporte.gov.br. Acesso em: 9 ago. 2017 (adaptado).

Com base na pesquisa e em uma visão ampliada de saúde, para a prática regular de exercícios ter influência significativa na saúde dos brasileiros, é necessário o desenvolvimento de estratégias que

- promovam a melhoria da aptidão física da população, dedicando-se mais tempo aos esportes.
- combatam o sedentarismo presente em parcela significativa da população no território nacional.
- facilitem a adoção da prática de exercícios, com ações relacionadas à educação e à distribuição de renda.
- auxiliem na construção de mais instalações esportivas e espaços adequados para a prática de atividades físicas e esportes.
- estimulem o incentivo fiscal para a iniciativa privada destinar verbas aos programas nacionais de promoção da saúde pelo esporte.

Questão 24 enemproprenemproprenempropri

O conceito de saúde formulado na histórica VIII Conferência Nacional de Saúde, no ano de 1986, ficou conhecido como um "conceito ampliado" de saúde, conforme ilustrado na figura. Esse conceito foi fruto de intensa mobilização em diversos países da América Latina nas décadas de 1970 e 1980, como resposta à crise dos sistemas públicos de saúde.



BATISTELLA, C. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde. Disponível em: www.dihs.ensp.fiocruz.br. Acesso em: 23 set. 2020.

Com base no conceito apresentado no texto, a saúde é consequência direta do(a)

- adoção de um estilo de vida ativo por parte dos indivíduos.
- disponibilidade de emprego no mercado de trabalho.
- condição habitacional presente nas cidades.
- acesso ao sistema educacional.
- forma de organização social.

Questão 16 enemaios

A prática de jogos, esportes, lutas, danças e ginásticas é considerada, no senso comum, como sinônimo de saúde. Essa relação direta de causa e efeito linear e incondicional é explorada e estimulada pela indústria cultural, do lazer e da saúde ao reforçar conceitos e cultivar valores, no mínimo contestáveis, de dieta, de forma física e de modelos de corpos ideais.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasilia: MEC, 1998.

O texto demonstra uma compreensão de saúde baseada na

- A realização de exercícios físicos para uma boa forma.
- complexidade dos diversos fatores para sua manutenção.
- prática de ginástica como sinônimo de sucesso e bem-estar.
- superação de limites no esporte como forma de satisfação e prazer.
- alimentação balanceada para o alcance de padrão corporal hegemônico.

Questão 17 lenem 2020enem 2020enem 2020

A Associação Internacional das Federações de Atletismo (IAAF) aprovou o aumento da suspensão de dois para quatro anos em casos de atletas flagrados por doping. Em sincronia com o próximo Código Mundial Antidoping, da Agência Mundial de Doping (WADA), a nova punição entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 2015. Até lá, a penalidade continua sendo de dois anos.

Disponível em: http://globoesporte.com. Acesso em: 15 ago. 2013.

Com base na decisão da Associação Internacional das Federações de Atletismo, considera-se que as penalidades previstas para esse esporte indicam um(a)

- incentivo a novas formas de doping por parte dos atletas.
- descaso com a performance esportiva das várias modalidades do atletismo.
- uso favorável dos produtos da indústria farmacêutica nos torneios oficiais de atletismo.
- procedimento prejudicial para a credibilidade da modalidade e do fair play nos esportes.
- aumento na utilização do doping para a melhora na performance dos atletas.

Saúde aprova implantação de 82 academias em praças públicas na PB

Setenta e oito municípios paraibanos deverão receber 82 unidades das Academias da Saúde, que são espaços apropriados para a prática de atividades físicas. Os equipamentos são montados ao ar livre, e a população tem orientação gratuita sobre o uso dos aparelhos para se exercitar. A implantação das academias faz parte de um plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis, cuja meta é reduzir as mortes prematuras em 2% ao ano. O objetivo é alcançar melhorias em indicadores relacionados ao tabagismo, ao álcool, ao sedentarismo, à alimentação inadequada e à obesidade.

Disponível em: http://g1.globo.com. Acesso em: 11 nov. 2011 (adaptado).

No texto, a atividade física é associada à prevenção de doenças crônicas, à redução da mortalidade e à promoção da saúde. A partir de uma perspectiva ampliada e crítica sobre o conceito de saúde, interpretada como resultado de múltiplos fatores, o texto

- reforça a necessidade de a atividade física ser orientada por um professor de educação física.
- considera a saúde de forma multifatorial, ou seja, resultante da interferência de diversos fatores.
- estabelece relação de causa-efeito entre atividade física e saúde, desconsiderando os condicionantes sociais.
- destaca a importância da atividade física como lazer para a sociedade brasileira.
- estabelece relações entre a prática de atividade física e a prevenção de doenças como a aids e a hepatite.

Questão 12

→ enem2021.



LICHTENSTEIN, R. Garota com bola. Óleo sobre tela, 153 cm x 91,9 cm. Museu de Arte Moderna de Nova York, 1961.

Disponível em: www.moma.org. Acesso em: 4 dez. 2018.

A obra, da década de 1960, pertencente ao movimento artístico *Pop Art*, explora a beleza e a sensualidade do corpo feminino em uma situação de divertimento. Historicamente, a sociedade inventou e continua reinventando o corpo como objeto de intervenções sociais, buscando atender aos valores e costumes de cada época. Na reprodução desses preceitos, a erotização do corpo feminino tem sido constituída pela

- A realização de exercícios físicos sistemáticos e excessivos.
- utilização de medicamentos e produtos estéticos.
- educação do gesto, da vontade e do comportamento.
- construção de espaços para vivência de práticas corporais.
- promoção de novas experiências de movimento humano no lazer.

GABARITO H10 1 - A 2 - C 4 - D 5 - B 6 - A 7 - D 8 - C 9 - E 10 - C 3 - E 11 - E 14 - C 12 - B 13 - E 15 - C